

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Diretoria da Faculdade de Educação
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco G - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4163 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br

**EDITAL DIRFACED Nº 8/2024**

15 de fevereiro de 2024

Processo nº 23117.081642/2023-94

A Diretora da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Uberlândia, Profa. Dra. Maria Simone Ferraz Pereira, no uso de suas atribuições administrativas, conforme PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 4357, DE 30 DE AGOSTO DE 2022, observando as disposições legais pertinentes ao Exame de Suficiência, Título VIII, Capítulo II da Resolução CONGRAD nº 46/2022 de 28 de março de 2022, fundamentalmente, observando os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade administrativa, publicidade, razoabilidade e eficiência que regem a administração pública e a **DECISÃO ADMINISTRATIVA COCPE Nº 26/2023** de 27 de novembro de 2023, da discente **Agda Beatriz Ribeiro Machado (12111PED050)** e a **DECISÃO ADMINISTRATIVA COCPE Nº 2/2024** de 23 de fevereiro de 2024, da discente **Daniele Alves Fernandes (12111PED049)**, enviada pela Coordenadora do Curso de Pedagogia, Profa. Dra. Camila Lima Coimbra, Coordenadora Curso de Graduação em Pedagogia FACED/UFU, Portaria de Pessoal nº 6449 de 31/10/2023, torna público o presente edital.

01- Dos Componentes Curriculares:

QUADRO 1 - RELAÇÃO NOMINAL DOS COMPONENTES CURRICULARES		
MATRÍCULA	ALUNA	COMPONENTES CURRICULARES
12111PED050	Agda Beatriz Ribeiro Machado	Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 1 - POTP1 Metodologia do Ensino de Matemática - GPE005 História da Educação 1 - GPE004 Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa - GPE006 Projeto Integrado de Prática Educativa 1 - PIPE1 Didática 1 - GPE002
12111PED049	Daniele Alves Fernandes	Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 1 - POTP1 Metodologia do Ensino de Matemática - GPE005 História da Educação 1 - GPE004 Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa - GPE006 Projeto Integrado de Prática Educativa 1 - PIPE1 Didática 1 - GPE002

02- Das datas, horários das provas:

QUADRO 2 - DATA E HORÁRIOS DAS PROVAS:		
DATA	HORÁRIO	DISCIPLINA
26/03/2024	08h às 12h	Princípios e Organização do Trabalho 1 - POTP1
27/03/2024	08h às 12h	Metodologia do Ensino de Matemática - GPE005
01/04/2024	08h às 12h	História da Educação 1 - GPE004
02/04/2024	08h às 12h	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa - GPE006
03/04/2024	08h às 12h	Projeto Integrado de Prática Educativa 1 - PIPE1
04/04/2024	08h às 12h	Didática 1 - GPE002

03- Do local:

QUADRO 3 - INFORMAÇÕES SOBRE O LOCAL DAS AVALIAÇÕES:	
LOCAL	ENDEREÇO
LAPED	Bloco 1U - Sala 117

04- Do Conteúdo Programático:

QUADRO 4 - PROGRAMAS/CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR	
COMPONENTES CURRICULARES	PROGRAMA/CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

<p>Princípios e Organização do Trabalho 1 (POTP1)</p>	<p>1. Educação, escola e prática Social: 1.1. Diferentes contextos da educação 1.2. Sentidos e perspectivas para compreensão da educação 1.3. Educação formal; Educação Não-Formal; Educação Informal</p> <p>2. O Curso de Pedagogia no Brasil: trajetória histórica contextualizada, identidade, princípios, perfil do egresso, objetivos, organização curricular do curso: 2.1. Decreto-Lei nº 1.190/1939, seu contexto sócio-histórico. 2.2. A formação dos profissionais da educação no Brasil a partir do Decreto Lei nº 1.190/1939 e perspectivas para atuação do Técnico em Educação 2.3. A formação e atuação do pedagogo frente a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Lei nº 4.024/1961), seu contexto e implicações: o Parecer CFE nº 251/1962 e a Resolução CFE nº 1/1962. 2.4. A Reforma Universitária de 1968 (Lei nº 5.540/1968) e a Reforma de 1º e 2º graus de 1971 (Lei nº 5.692/1971), seu contexto e implicações na organização dos currículos dos cursos superiores, da educação e da escola. 2.5. Desdobramentos e efeitos da Reforma Universitária de 1968 e da Reforma de 1º e 2º graus de 1971 na formação do pedagogo: Parecer CFE nº 252/1969 e Resolução CFE nº 1/1969 2.6. O Especialista em Educação na Escola - origens, formação, atuação. 2.7. A crítica à organização da educação, da escola e da formação do pedagogo nos anos de 1980-1990: a crítica ao modelo 3+1; à dicotomia entre formação no bacharelado x licenciatura e outros temas. 2.8. O debate sobre o papel do pedagogo na organização da educação e da escola a partir da Constituição de 1988 e da LDB 1996. 2.9. A LDB de 1996 e as perspectivas teóricas e políticas em disputa na formação dos profissionais da educação e do pedagogo: as diretrizes curriculares para formação do pedagogo e dos demais profissionais da educação; a questão da docência como base de formação, contribuições da sociedade civil (Anfope, Forumdir e outras propostas). 2.10. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e suas implicações na formação do pedagogo: fundamentos, princípios, objetivos do curso, perfil do egresso, organização curricular do curso.</p> <p>3. O debate sobre a formação dos profissionais da educação na contemporaneidade: 3.1. As regulamentações do Conselho Nacional de Educação a partir de 2015 e suas implicações nos cursos de formação dos profissionais da educação. Análises e posicionamentos conceituais, políticos e pedagógicos frente às regulamentações do Conselho Nacional de Educação a partir de 2015</p>
<p>Metodologia do Ensino de Matemática - (GPE005)</p>	<p>1. Fundamentos Teóricos-metodológicos da Educação Matemática (Bases teóricas; Tipos de conhecimento; Tendências do ensino da Matemática; Avaliação em Educação Matemática) 1.1 - Fundamentos: A Educação Matemática enquanto campo Profissional e Científico; 1.2 - A Etnomatemática 1.3 - A História da Matemática e da Educação Matemática; 1.4 - Resolução de Problemas. 1.5 - Modelagem Matemática</p> <p>2. A Matemática na Educação Infantil e no Ensino Fundamental (teoria e prática dos diferentes conteúdos e utilização de diversos recursos) 2.1 - Sistemas de numeração 2.2 - Construção do conceito de número pela criança 2.3 - Material dourado/Montessori; 2.4 - Ábaco 2.5 - As diferentes funções do número 2.6 - As operações matemáticas fundamentais e suas diferentes abordagens 2.7 - Jogos e suas potencialidades pedagógicas: mancala; xadrez; dominó; dado; e outros. 2.8 - Calculadora 2.9 - Espaço forma; Grandezas e Medidas: - Geoplano e malha quadriculada - Tangran, origami e dobraduras - Sólidos geométricos - Blocos Lógicos - E outros</p> <p>3. Propostas para o Ensino de Matemática nos primeiros anos do Ensino Fundamental (PCN-Matemática: caracterização, ensino-aprendizagem, objetivos, conteúdos, orientações didáticas; PEM-MG, 1995; BNCC - Base Nacional Curricular Comum (bases da proposta, objetivos, conteúdos, metodologia).</p>

<p><u>História da Educação 1 (GPE004)</u></p>	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>- Apreender os diferentes processos de transmissão cultural das sociedades humanas, particularmente das sociedades ocidentais, possibilitando ao estudante a compreensão articulada e coerente dos processos educacionais do passado e suas possíveis relações com a realidade educacional da atualidade.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Promover o estudo sobre o processo de constituição da área de pesquisa e de ensino em História da Educação; - Conhecer o processo de passagem da educação assistemática à sistemática nas comunidades primitivas; - Compreender a revolução civilizatória empreendida no mundo antigo e os processos de transmissão cultural por ele engendrados; - Analisar os processos de cristianização da sociedade e da educação no ocidente medieval; - Reconhecer o processo de transformação sócio-cultural em curso no Ocidente Moderno; - Analisar o processo social e educacional levado a cabo na América Portuguesa.</p> <p>EMENTA: História, Historiografia e Educação: as categorias de análise em História da Educação: tempo, espaço e linguagem. Os processos de transmissão cultural das sociedades ocidentais e brasileira até o séc. XVIII. A educação mito-poética em sociedades hidráulicas. A emergência da paidéia greco-romana. A paidéia cristã. A invenção da escola como instituição social na Modernidade e as diferentes instâncias promotoras do ensino (Igreja, Sociedade Civil e Estado). A Educação na América Portuguesa: do Ratio Studiorum ao iluminismo pombalino.</p> <p>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA: História, Historiografia e Educação: as categorias de análise em História da Educação: tempo, espaço e linguagem.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A educação mito-poético em sociedades hidráulicas. 2. A emergência da paidéia greco-romana. 3. A paidéia cristã. 4. A invenção da escola como instituição social e as diferentes instâncias promotoras do ensino na Modernidade. 5. A Educação na América Portuguesa: do Ratio Studiorum ao iluminismo pombalino.
<p><u>Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa (GPE006)</u></p>	<p>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA</p> <p>O campo da Língua Portuguesa.</p> <p>Os Parâmetros Curriculares e os livros didáticos.</p> <p>O campo da linguagem e da oralidade.</p> <p>O campo da leitura e sua metodologia.</p> <p>Produção de texto, análise, gramática, coerência e coesão.</p>
<p><u>Projeto Integrado da Prática Educativa 1 (PIPE1)</u></p>	<p>CONTEXTUALIZANDO A PEDAGOGIA E A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO/A</p> <p>Diferentes campos de atuação do pedagogo e práticas pedagógicas</p> <p>A escola como espaço privilegiado de educação formal</p> <p>Os campos de educação não escolar</p> <p>Pedagogia, conceitos e práticas</p> <p>Pedagogias e pedagogos</p> <p>Outras Pedagogias, outros pedagogos</p> <p>POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS COMO CAMPO DE COMPREENSÃO DO PEDAGOGO</p> <p>Conhecendo as Políticas públicas da Educação: arcabouço legal e realidade escolar</p> <p>Políticas públicas e educação básica</p> <p>Políticas públicas e financiamento da educação escolar</p> <p>Políticas públicas e diversidade</p> <p>Políticas de Inclusão: medidas compensatórias ou ações afirmativas?</p> <p>Políticas públicas afirmativas na UFU: compreendendo a realidade local</p> <p>COMPREENDENDO A REDAÇÃO CIENTÍFICA</p> <p>Tipos de leitura e análise de textos</p> <p>Resumo x Esquema x resenha</p> <p>Fichamento</p> <p>Seminários</p> <p>Planos de Estudo</p> <p>A pesquisa acadêmica</p> <p>O Currículo Lattes</p> <p>Normalização do Trabalho Acadêmico</p> <p>Artigo científico</p> <p>Técnicas de apresentação de trabalho acadêmico</p>

OBJETIVO GERAL

Analisar o processo de ensino e seus componentes a partir dos pressupostos das teorias pedagógicas, tendo por base a realidade escolar, objetivando uma opção consciente do futuro educador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre o papel sócio-político da educação da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.
- Analisar as principais concepções no que se refere à formação do educador, evidenciando como pressupostos fundamentais o caráter multidimensional teórico-prático da sua formação.
- Caracterizar o processo ensino-aprendizagem a partir da análise da prática escolar e das teorias a ela subjacentes.
- Analisar e discutir criticamente os elementos específicos da articulando a dimensão humana, técnica e sócio-cultural da prática pedagógica;
- Discutir os desafios da prática docente face à construção e reconstrução da Didática numa perspectiva crítica de educação.

EMENTA

Concepções de educação e teorias pedagógicas. A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. Fundamentos sócios-políticos-epistemológicos da Didática na formação do(a) profissional professor(a) e na construção da identidade docente. Relações dialéticas fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Transmissão e Transposição Didática. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Tecnologia na educação. O Pedagogo e o processo de ensino-aprendizagem.

Unidade 1: Educação e Didática: as diferentes perspectivas de análise sobre o ensino e a aprendizagem.

- 1.1. As diferentes concepções de Conhecimento, Educação e Didática;
- 1.2. Didática e o processo de ensino e suas relações;
- 1.3. Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.
- 1.4. Principais teorias pedagógicas: Comênius, Dewey, C. Rogers, Paulo Freire

Unidade 2: Formação, Identidade e Saberes da Docência.

- 2.1. Saberes necessários à prática docente;
- 2.2. Os Diferentes Tempos e Espaços da Formação Docente: o aprender a aprender.

Unidade 3. Escola: espaço de interações.

- 3.1. As características da instituição escolar no contexto socioeconômico cultural brasileiro: espaço de ações e reflexões.
- 3.2. O lugar da família na educação escolar.
- 3.3. A ação docente: a reflexão da prática pedagógica.
- 3.4. Não docência sem discência: as relações entre professores e alunos, alunos e professores, alunos e alunos, professores, alunos e a instituição escolar.
- 3.5. A Sala de Aula: espaço de construção e mobilização de saberes.
 - 3.5.1. Sala de aula: espaço de vivencia e convivência.
 - 3.5.2. Sala de aula: espaço de relações pedagógicas.
 - 3.5.3. O professor, o aluno e a mediação do conhecimento.

Unidade 4: Transmissão ou Transposição didática?

- 4.1. Identificação e análise de estratégias de ensino.
 - 4.1.1. As Diferentes Técnicas de Ensino: dinâmica em grupo, aula expositiva, aula expositiva dialogada, seminários, estudo dirigido, discussão em grupo, estudo do meio, GV e GO, painel integrado, dramatização, excursões, estudo de caso, pesquisa, instrução programada, oficinas, mini- cursos, jogos cooperativos.
 - 4.2. Recursos didáticos: livro didático, filmes e documentários; rádio e televisão, slides; transparências; fotos, jornais, revistas, folhetos, quadros de giz; textos (revistas; livros; periódicos específicos, entre outros), pintura, desenho, escultura.

Unidade 5: Didática e a Tecnologia de Ensino

- 5.1. A Educação na Sociedade de Informação.
 - 5.1.1. Novas Tecnologias e Ambientes Educativos.
 - 5.1.2. Experiências alternativas para o ensino: características, pressupostos, componentes operacionais, avanços e limites.
 - 5.1.3. O trabalho interativo e as novas abordagens da comunicação em sala de aula.

Didática 1 (GPE002)

05- Da banca examinadora:

A banca examinadora, para a realização do exame de suficiência, será composta por três docentes da Faculdade de Educação, assim como também de outra unidade acadêmica, nomeados por componente curricular, por meio de portaria específica.

QUADRO 5 - BANCAS EXAMINADORAS	
COMPONENTES CURRICULARES	MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA
<u>Princípios e Organização do Trabalho 1 (POTP1)</u>	<u>Membros Titulares:</u> Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva (presidente), Profa. Dra. Leonice Matilde Richter, Profa. Dra. Lúcia de Fátima Valente. <u>Membros Suplentes:</u> Prof. Dr. Robson Luiz de França, Prof. Dr. Antônio Cláudio Moreira Costa, Prof. Dr. Mário Borges Netto.
<u>Metodologia do Ensino de Matemática - (GPE005)</u>	<u>Membros Titulares:</u> Prof. Dr. Guilherme Saramago de Oliveira (presidente), Prof. Dr. Leandro de Oliveira Souza, Prof. Dr. Vlademir Marim . <u>Membros Suplentes:</u> Prof. Dr. Benerval Santos Pinheiro, Profa. Dra. Camila Rezende de Oliveira.
<u>História da Educação 1 (GPE004)</u>	<u>Membros Titulares:</u> Profa. Dra. Raquel Discini de Campos (presidente), Prof. Dr. Décio Gatti Júnior, Profa. Dra. Rafaela Silva Rabelo. <u>Membros Suplentes:</u> Profa. Dra. Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro (ICHPO/UFU), Profa. Dra. Alécia Pádua Franco, Prof. Dr. Selmo Haroldo de Resende.
<u>Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa (GPE006)</u>	<u>Membros Titulares:</u> Profa. Dra. Fernanda Duarte Araújo Silva (presidente), Profa. Dra. Maria Irene Miranda Bernandes, Profa. Dra. Marília Villela de Oliveira. <u>Membros Suplentes:</u> Profa. Dra. Camila Rezende Oliveira, Profa. Dra. Iara Maria Mora Longhini, Prof. Dr. Marcos Daniel Longhini.
<u>Projeto Integrado da Prática Educativa 1 (PIPE1)</u>	<u>Membros Titulares:</u> Prof. Dr. Cairo Mohamad (presidente) Profa. Dra. Priscila Alvarenga Cardoso, Profa. Dra. Vilma Aparecida de Souza. <u>Membros Suplentes:</u> Profa. Marisa Pinheiro Mourão, Prof. Leandro de Oliveira Souza, Profa. Lázara Cristina da Silva.
<u>Didática 1 (GPE002)</u>	<u>Membros Titulares:</u> Prof. Dr. Vlademir Marim (presidente); Prof. Dr. Roberto Valdés Puentes, Profa. Dra. Camila Rezende Oliveira. <u>Membros Suplentes:</u> Profa. Dra. Olenir Maria Mendes, Profa. Dra. Iara Maria Mora Longhini, Prof. Dr. Marcos Daniel Longhini.

5.1. As provas do exame de suficiência serão elaboradas pela banca examinadora especial composta por, no mínimo, três docentes, designados pela Faculdade de Educação, responsável pelo oferecimento do componente curricular e bibliografia, terão a duração de 04 (quatro) horas cada uma e serão feitas de forma presencial na sala 117 - Bloco 1U (LAPED).

5.2. Após aplicação do exame de suficiência, a banca examinadora terá até **três dias úteis** para remeter o resultado à Secretaria da Direção da Faculdade de Educação, através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br, para homologação do resultado.

5.3. O resultado deverá ser publicado em até **dois dias úteis** após o recebimento do mesmo, no site da Faculdade de Educação,

www.faced.ufu.br, pela Secretaria da Direção da FACED.

06- Do Recurso:

6.1. A **discente** poderá solicitar o espelho da prova do exame de suficiência, através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br, no prazo máximo de **até dois dias úteis**, após a publicação dos resultados.

6.2. **A banca examinadora terá três dias úteis**, para enviar o espelho da prova à Secretaria da Diretoria da Faculdade de Educação, para o e-mail sec.apoio@faced.ufu.br, que encaminhará para a discente, que poderá recorrer da nota obtida **em até dois dias úteis**, após o recebimento da mesma, através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br.

6.3. Os membros da banca terão **o prazo de três dias úteis após o recebimento do recurso**, para responder ao interposto pela discente, através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br.

6.4. Após a resposta da banca examinadora, se a discente não concordar com a nota obtida, poderá recorrer **até dois dias úteis após o resultado do recurso, ao Conselho da Faculdade de Educação**, através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br, que enviará o resultado final à DICOA, solicitando a abertura do sistema para que o(a) Presidente da Banca registre a nota obtida.

07- Do não comparecimento:

7.1. O não comparecimento da discente ao exame de suficiência, **sem justificativa, acarretará a reprovação no componente curricular** e, conseqüentemente, o impedimento de nova solicitação de exame de suficiência para o mesmo componente.

7.2. O não comparecimento ao exame de suficiência, com justificativa acatada pela banca examinadora, não será considerado como reprovação. Nesse caso, a banca examinadora deverá fixar nova data para realização do exame, se a apresentação da justificativa, **ocorrer no prazo de vinte e quatro horas, enviada para o e-mail sec.apoio@faced.ufu.br**, contadas a **partir do horário estipulado para início da realização do exame de suficiência**, do componente curricular em tela.

7.3. Após aplicação dos exames de suficiência, as Bancas Examinadoras Especiais remeterão os resultados ao Conselho da Unidade Acadêmica para homologações.

7.4. Os casos omissos serão resolvidos pelas Bancas Examinadoras Especiais conjuntamente com a Diretoria da Faculdade de Educação-FACED



Documento assinado eletronicamente por **Maria Simone Ferraz Pereira, Diretor(a)**, em 04/03/2024, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5184192** e o código CRC **7F2E1485**.

ANEXOS AO EDITAL

Componente Curricular	BIBLIOGRAFIA
-----------------------	--------------

Princípios e Organização do Trabalho 1 (POTP1)

BÁSICA:

Aguiar, Márcia Angela da Silva, & Dourado, Luiz Fernandes. BNCC e formação de professores: concepções, tensões, atore 13(25), 33-37. <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/990/pdf>.

BAZZO, Vera. Os institutos superiores de educação ontem e hoje. **Educar**, n. 23, Curitiba: Editio <https://www.scielo.br/j/er/a/PQ65wxL768kgxygBvxjp6Kq/?format=pdf&lang=pt>.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo : Brasiliense, 1981.

BRANDT, A. G.; HOBOLD, M. de S. Mudanças e continuidades dos marcos legais do curso de pedagogia no Brasil. **Revista SP**, v. 5, p. e019027, 2019. DOI: 10.20396/riesup.v5i0.8652576. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index>

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.190, de 4 de abril de 1939. Organização da Faculdade Nacional de Filosofia. Diário Oficial União: :

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial União: se

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial União: se

BRUNO, Ana. Educação formal, não formal e informal: da trilogia aos cruzamentos, dos hibridismos a outros contributos: Instituto Politécnico de Setúbal/Escola Superior de Educação, 2014. Disponível em: <https://mediacoes.esse.ips.pt/index.php/mediacoesonline/article>

BRZEZINSKI, Iria. Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE (Brasil). Parecer nº 251/1962. Currículo mínimo e duração do Curso de Pedagog 11, p. 59-65, 1963.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE (Brasil). Resolução nº 62/1962. Fixa o currículo mínimo e a duração do Curso de

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE (Brasil). Parecer nº 252/1969. Estudos pedagógicos superiores. Mínimos de pedag 11, p. 101-179, 1969.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE (Brasil). Resolução nº 2, de 11 de abril de 1969. Fixa os mínimos de conteúdo do Curso de Pedagogia. Documenta, Brasília, DF, nº 100, p. 113-117, 1969.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE (Brasil). Parecer CNE/CP nº 5/2005, de 13 dezembro de 2005, - Diretrizes Brasília, DF, 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE (Brasil). Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006. Diretrizes Curriculares da Pedagogia, p. 11, 16 maio 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE (Brasil). Parecer CNE/CP nº 2/2015, de 09 de junho de 2015. Diretrizes Curriculares dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Brasília, DF, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=junho-2015-pdf&Itemid=30192.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE (Brasil). Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 - Define as Diretrizes Curriculares para o nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=junho-2015-pdf&Itemid=30192.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE (Brasil). Parecer CNE/CP nº 22/2019, de 07 de novembro de 2019 - Diretriz Curricular para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=133091-rcp022-19-3&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE (Brasil). Resolução CNE/CP nº 2/2019, de 20 de dezembro de 2019 - Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE (Brasil). Parecer CNE/CP nº 14/2020, de 23 de outubro de 2020. Diretrizes Curriculares para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=153571-rcp014-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE (Brasil). Resolução CNE/CP nº 1/2020, de 27 de outubro de 2020 - Dispõe sobre a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica. Brasília, DF, 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=153571-rcp014-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192.

COSTA, Rodrigo Heringer. Notas sobre a Educação formal, não-formal e informal. Anais do III SIMPOM, n. 3, <https://seer.unirio.br/simpom/article/view/4578/4100>.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. O discurso curricular da proposta para BNC da formação de professores da educação básica. n. 25, p. 155-168, jan./mai. 2019. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/961/pdf>

MELO, Geovana Ferreira e XIMENES, Priscilla de Andrade Silva XimenesI, BNC - Formação de Professores: da completa resistência propositiva. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 103, n. 265, p. <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/sXS7mctjLMxVb9LSYnhjPp/?format=pdf>.

OLIVEIRA, Marli dos Santos de e REIS, Maria das Graças Fernandes de Amorim dos. (Re) pensando a função social da escola. Grande, MS : UCDB, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/893/pdf>.

PATRICIO: Maria Raquel. Educação formal, não formal e informal. In.: BRITES, Maria José; AMARAL, Inês e SILVA, Marisa Tor Editora CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade Universidade do Minho https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/19887/3/MRP-ED_F_NF_I.pdf.

SAVIANI, Dermeval. O curso de Pedagogia e a formação de educadores. Perspectiva, Florianópolis, v. 26, <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/2175-795x.2008v26n2p641/11439>.

SCHEIBE, Leda; AGUIAR, Márcia Ângela. Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de pedagogia em questão. 220-238, dez. 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/N94VZPNKqFxxLJPLDjvbjdS/?format=pdf>. Scheibe, L., e passado, compreendendo o presente. Educação Em Foco, 14(17), 2011, 79-109. <https://doi.org/10.24934/eef.v14i17.104>.

SILVA, Carmem Sílvia Bissoli da. Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade. Campinas, SP : Autores Associados, 1

Metodologia do Ensino de Matemática - (GPE005)

BÁSICA:

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: Da Teoria à Prática**. Ed. Papyrus, Campinas, 1996.

Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NkGnY25OShcC&oi=fnd&pg=PA7&dq=related:KIOx8JBjkWEJ:scholar.google.com/&ots=WzCX2ijlKm&sig=8gm)

[BR&lr=&id=NkGnY25OShcC&oi=fnd&pg=PA7&dq=related:KIOx8JBjkWEJ:scholar.google.com/&ots=WzCX2ijlKm&sig=8gm](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NkGnY25OShcC&oi=fnd&pg=PA7&dq=related:KIOx8JBjkWEJ:scholar.google.com/&ots=WzCX2ijlKm&sig=8gm)

BRENDT, Celia Finck; MORETTI, Mércles Thadeu (Org.). **Ensinar e aprende matemática: possibilidades para a prática**

[id=4AKqDgAAQBAJ&pg=PA60&dq=Alguns+modos+de+ver+e+conceber+o+ensino+da+Matem%C3%A1tica+no+Brasil&](https://books.google.com.br/books?id=4AKqDgAAQBAJ&pg=PA60&dq=Alguns+modos+de+ver+e+conceber+o+ensino+da+Matem%C3%A1tica+no+Brasil&BR&sa=X&ved=2ahUKewiXspTD2vDqAhX8HLkGHYUWBgMQ6AEwBHoECAIQAg#v=onepage&q=Alguns%20modos%20de%20ver%20e%20conceber%20o%20ensino%20da%20Matem%C3%A1tica%20no%20Brasil&f=false)

[BR&sa=X&ved=2ahUKewiXspTD2vDqAhX8HLkGHYUWBgMQ6AEwBHoECAIQAg#v=onepage&q=Alguns%20](https://books.google.com.br/books?id=4AKqDgAAQBAJ&pg=PA60&dq=Alguns+modos+de+ver+e+conceber+o+ensino+da+Matem%C3%A1tica+no+Brasil&BR&sa=X&ved=2ahUKewiXspTD2vDqAhX8HLkGHYUWBgMQ6AEwBHoECAIQAg#v=onepage&q=Alguns%20modos%20de%20ver%20e%20conceber%20o%20ensino%20da%20Matem%C3%A1tica%20no%20Brasil&f=false)

[modos%20de%20ver%20e%20conceber%20o%20ensino%20da%20Matem%C3%A1tica%20no%20Brasil&f=false](https://books.google.com.br/books?id=4AKqDgAAQBAJ&pg=PA60&dq=Alguns+modos+de+ver+e+conceber+o+ensino+da+Matem%C3%A1tica+no+Brasil&BR&sa=X&ved=2ahUKewiXspTD2vDqAhX8HLkGHYUWBgMQ6AEwBHoECAIQAg#v=onepage&q=Alguns%20modos%20de%20ver%20e%20conceber%20o%20ensino%20da%20Matem%C3%A1tica%20no%20Brasil&f=false)

ESQUINCALHA, Agnaldo da Conceição. **Etnomatemática: um estudo da evolução das idéias**. LEPTRANS, UFRRJ, s/d.

Disponível em:

<http://www.ufrj.br/leptrans/arquivos/etnomatematica.pdf>

FIorentini, Dario; NACARATO, Adair Mendes; FERREIRA, Ana Cristina; LOPES, Celi Spasandin; FREITAS, Maria Teresa Mer **de professores que ensinam matemática: um balanço de 25 anos de pesquisa brasileira**. In:

Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8646877/15035>

FIorentini, Dario. Alguns modos de ver e com ceber o ensino da matemática no Brasil. In. Revista Zctetiki, Ano 3, n° 4/199

Disponível em:

http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic_literatura/jogos/Fiorentini_Miorin.pdf

FIorentini, Dario; MIORIM, Maria Ângela. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no Ensino da Matemá 4 (7), 1990.

Disponível em:

http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic_literatura/jogos/Fiorentini_Miorin.pdf

FREIRE, Paulo; D'AMBROSIO, Ubiratan; DOMITE, Maria do Carmo Santos. Vídeo (sem título), 1986. (Neste vídeo os autores e

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=8b09nSJFKg4>

SANTOS, Benerval Pinheiro. **Matemática: O que ensinar, para quem ensinar, por que ensinar?** In GUIMARÃES, Selva. **Er práticas**. Campinas, Ed. Alínea, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997. CERQUETTI-ABERNAKE, F. **O ensino da Matemática na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

DANTE, L. R. Objetivos da resolução de problemas. **Didática da resolução de problemas de Matemática**. São Paulo: Ática, 1

DANTE, L. R. Iniciação à Estatística. **Didática da Matemática na Pré-escola**. São Paulo: Ática, 1996. p.218-20 (Série Edu

LOPES, S. R. e outros. Multiplicando e dividindo. **Metodologia do ensino da Matemática**. Curitiba: Ibpex, 2005. p 63-71

LOPES, S. R. e outros. Somando e subtraindo. **Metodologia do ensino da Matemática**. Curitiba: Ibpex, 2005. p. 49-626

LOPES, S. R. e outros. Frações e números fracionários. **Metodologia do ensino da Matemática**. Curitiba: Ibpex, 2005. p.

LORENZATO, S. As multifacetadas do número ou o número e suas funções. **Educação Infantil e percepção matemá** (Coleção Formação de Professores)

LORENZATO, S. O ensino de medida ou diferentes interpretações da medição. **Educação Infantil e percepção matem** (Coleção Formação de Professores)

LORENZATO, S. O senso espacial ou a geometria das crianças. **Educação Infantil e percepção matemática**. Can Formação de Professores)

PANIZZA, M. e colaboradores. A direita de quem? Localização espacial na educação inicial e nas séries iniciais. **Ensina iniciais**, Análise e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2006. 143-67

PILETTI, C. (org.) Operações com números naturais. **Didática especial**. São Paulo: Ática, 2003. p.129-151

SMOLE, K.S; DINIZ, M.I. (orgs.) Textos em Matemática: por que não? **Ler, escrever e resolver problemas**. Habilidade Artmed, 2001. p.29-67

ZUNINO, D.L. Professores, crianças e pais têm a palavra. **A matemática na escola: aqui e agora**. Porto Alegre: Artes Medi

COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, DF: Ministério da Educação e do Desporto,

BRASIL. **Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fur Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Básica**, 2008.

CURI, Edda. Formação de professores polivalentes: uma análise de conhecimentos para ensinar Matemática e de crencç conhecimentos. Tese. Orientadora: Profa. Dra. Célia Maria Carolino Pires. PUC/SP, 2004.

Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/MATEMATICA/Tese_curi.pdf

SANTOS, Benerval Pinheiro. PAULO FREIRE E UBIRATAN D'AMBROSIO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

<p>História da Educação 1 (GPE004)</p>	<p><u>BÁSICA:</u></p> <p>CAMBI, Franco (1999). História da Pedagogia. São Paulo. Editora da UNESP. JULIA, Dominique (2001). A Cultura escolar co Educação, no. 1, pp. 9-43.</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero (1989). História da Educação: da Antigüidade aos nossos dias. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>NÓVOA, António (2004) Entrevista. Centro de Referência em Educação Mário Covas. http://www.crmariocovas.sp.gov.br/e</p> <p>Maria Luísa Santos (1998). História da Educação Brasileira. 15ª Ed. (revista e ampliada). Campinas/SP. Editora Autores Ass</p> <p><u>COMPLEMENTAR:</u></p> <p>ANDRADE, Antonio Alberto Banha de. A Reforma Pombalina dos Estudos Secundários no Brasil. São Paulo. Editora Saraiva</p> <p>ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. 2ª Ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara. 1986.</p> <p>AZEVEDO, Fernando de. A Cultura Brasileira: introdução ao estudo da cultura no Brasil. 4ª Ed. Brasília. Editora da UnB. 196</p> <p>CHARLE, Christophe e VERGER, Jacques. História das Universidades. São Paulo. Editora da UNESP. 1996. CUNHA, Lui: Francisco Alves. 1983.</p> <p>NORONHA, Olinda Maria. História da Educação: sobre as origens do pensamento utilitarista no ensino superior brasileiro. C</p> <p>ROMANELLI, Otaíza de Oliveira (1998). História da Educação no Brasil. 9ª Ed. Petrópolis. Vozes. 1998. VINÃO FRAGO, / possibilidades, problemas, cuestiones. Revista Brasileira de Educação. no. 00. Set/Out/Nov/Dez. 1995. pp. 63-82. XAVIER, M 3ª Ed. São Paulo. Cortez/Autores Associados.1992.</p>
<p>Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa (GPE006)</p>	<p><u>BÁSICA:</u></p> <p>CASTILHO, Ataliba. <i>O que se entende por língua e linguagem?</i> Disponível em: https://museudalinguaportuguesa.org.br/ii%CC%81ngua-e-linguagem.pdf.</p> <p>PERINI, Mário A. <i>Sobre língua, linguagem e Linguística: uma entrevista com Mário A. Perini.</i> ReVEL. Vol. 8, n. 14, 2010 http://www.revel.inf.br/files/entrevistas/revel_14_entrevista_perini.pdf.</p> <p><u>OS PARÂMETROS CURRICULARES E OS LIVROS DIDÁTICOS.</u></p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/</p> <p>PORTAL MEC. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais.</i> Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pnld/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12640-parametros-curriculare</p> <p>Rojo, Roxane Rodrigues. <i>Letramentos escolares: coletâneas de textos nos livros didáticos de língua portuguesa.</i> <i>Perspect</i>. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2010v28n2p433/18444</p> <p><u>O CAMPO DA LINGUAGEM E DA ORALIDADE.</u></p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio; DIONISIO, Angela Paiva. <i>Fala e escrita.</i> Belo Horizonte: Autêntica, 2007. http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/29.pdf</p> <p><u>O CAMPO DA LEITURA E SUA METODOLOGIA.</u></p> <p>ARENA, Pastorello Buim Arena. <i>A complexa e inacabada natureza do ato de ler.</i> Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/23706/13043</p> <p>ARENA, Pastorello Buim Arena. <i>O ensino da proferição</i> http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_2994_texto.pdf.</p> <p>GIROTTI, Cyntia Graziella Guizelim Simões. <i>Reflexões sobre a formação do leitor mirim: leitura, literatu</i> http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/23711/13046.</p> <p>Arena, A. P. B.; Arena, D. B. Pais e filhos em dois livros franceses de literatura infantil. <i>Educação</i>, 38(3), p. 456-465. 2016. https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/14353/14128</p> <p>Produção de texto, análise, gramática, coerência e coesão.</p> <p>SOARES, Raquel Pereira; ARENA, Adriana Pastorello Buim. <i>A escrita de lide na alfabetização</i> <i>Rev. educ. PUC-Camp.</i>, Campir http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/2747/2156</p> <p>ARENA, Adriana Pastorello Buim. <i>Sinais embrionários de autoria em escritas infantis.</i> <i>Ensino Em Re-Vista.</i> Uberlândia, v.24, http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/37666/19884</p> <p>ARENA, D. B.; SANTOS, S. O.; MILLER, S.. <i>Cartas pessoais entre crianças brasileiras, portuguesas e angolanas.</i> <i>Revista portuguesa</i>, Brasil, São Paulo, volume 1, nº. 12, 2012. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/raaa/article/view/45612/49211</p> <p>KOHLE, Érika Chrsitina, MILLER, Stela. CLARINDO, Cleber Barbosa da Silva. <i>Contribuições do professor para a aprendiz educação</i>, v.13, n.28, 2018. https://revistas.ufjr.br/index.php/rce/article/view/16736/pdf</p> <p>CEZAR, Jennifer Galvão; PAULA, Orlando de. <i>A produção escrita no ensino fundamental i: correção do professor e revisã</i> v. 10, n. 2, p. 102-115, abr./jun. 2013. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2013v10n2p102/25544</p>

<p>Projeto Integrado da Prática Educativa 1 (PIPE1)</p>	<p><u>BÁSICA:</u> BRANDÃO, C. R. O que é Educação? Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1992579/mod_resource/conter FAZENDA, I. (org.) (1989). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez. Disponível em: https://www.academia.e GATTI, B. (1992). Pesquisa em Educação: um tema em debate. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: F https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1009 GUEDES, M. Q.; REIS, C.F.; QUEIROZ, A. S. Políticas Públicas Educacionais: diálogos com pes https://www.pimentacultural.com/livro/politicas-publicas-dialogos LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. (1985). Fundamentos de metodologia científica: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india LIBÂNEO, J. C. Identidade da Pedagogia e Identidade do Pedagogo. In: BRABO, T. S. A. M.; CORDEIRO, A. P.; MILANEZ, S. pressupostos e perspectivas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 11-34. DOI: http: Disponível em: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/download/112/1761/3113?inline=1 LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/xrmzBX7LVJRY5p LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998. Disponível em: https://books.goo BR&source=gbs_toc_r&cad=1#v=onepage&q&f=false SILVA, A. M. et alii (2003). Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos. 3ed. Uberlândia: EDUFU. Disponível em para-normalizacao-de-publicacoes-tecnico-cientificas TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Disponível em: https://books.goo BR&source=gbs_toc_r&cad=2#v=onepage&q&f=false</p>
<p>Didática 1 (GPE002)</p>	<p><u>BÁSICA:</u> CANDAUI, Vera M. A Didática em questão. Rio de Janeiro: vozes, 1996. COMÊNIO, José Amós. Didáctica Magna. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. FAZENDA, Ivani (org.). Pr 1993. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. GIROUX, Henry. Escola crítica e política cultural. São Paulo: Cortez/AA. Associados, 1988, Coleção Polêmicas do Nosso Tem LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1990. MASETTO, Marcos T. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1997. PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999. SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani (org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papyrus, 19 VEIGA, Ilma P. A. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papyrus, 1989. VEIGA, Ilma P (org.). Técnica de ensino: por que não? Campinas: Papyrus, 1993.</p>